

Informe Epidemiológico**DENGUE- 28/06/13**

Até o momento foram notificados **386.778** casos de dengue em Minas Gerais, destes, **193.450** foram confirmados.

Ano	Dengue Clássico Confirmados*
2008	42.368
2009	48.742
2010	194.636
2011	32.085
2012	22.105
2013	193.450

- A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais identificou em 2011 a reintrodução do Sorotipo DEN-4 em seu território. Esse sorotipo não circulava no Estado há quase 30 anos; desta forma a maior parte da população com menos de 30 anos está susceptível à infecção pelo vírus.
- Entre os meses de novembro e maio, historicamente observa-se maior concentração no número de casos de dengue notificados em função das condições climáticas favoráveis.
- A troca de gestão ocorrida em aproximadamente 83% das prefeituras do Estado provocou desmobilização de muitas equipes de controle e vigilância o que pode ter acarretado atraso na digitação e envio da informação do número de casos.

- **É de fundamental importância a participação da população no controle da dengue. As pesquisas mais recentes apontam que mais de 80% dos focos de *Aedes aegypti* encontram-se dentro dos domicílios.**

Óbitos

Em 2013 existem 89 óbitos confirmados em Minas Gerais

Municípios com óbitos confirmados em 2013: Uberaba (17), Uberlândia (3), Juiz de Fora(3),Mamonas (1), Carangola (2), Frei Gaspar (1), Buritizeiro (1), Ituiutaba (2), Ipanema (3), Teófilo Otoni (5), Cataguases(1), Pirapetinga (1), Pirapora (1), São Geraldo do Baixio (1), Montes Claros (3), São João da Ponte (1), Cláudio(1), Carneirinho(1), Campos Altos (1), Contagem (3), Muriaé (3), Sete Lagoas (4), Sacramento(1), Aimorés(1), Itaúna (1), Belo Horizonte (7), Pedro Leopoldo(1), Santa Luzia (3), Águas Formosas (1), Santa Margarida(1),Carlos Chagas (1), Bocaiúva (1), Ubaporanga(1), Nova Serrana(1),Conquista(1),Itambacuri(1),Ponto Chique(1), Patos de Minas(1), Manhuaçu(1), Monte Carmelo(1),Santo Antônio do Monte(1),Iturama(1),Além Paraíba(1), Santana do Paraíso(1).

Casos confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e Dengue com Complicações (DCC), Minas Gerais, 2008-2013

Ano	Casos de FHD	Casos de DCC	Casos por	Óbitos por
	Confirmados	Confirmados	Dengue Grave ⁽¹⁾	Dengue Grave ⁽²⁾
2008	62	197	259	16
2009	132	418	550	24
2010	175	1225	1400	106
2011	165	39	204	22
2012*	26	69	95	18
2013*	66	225	291	89

- A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2 e DEN-3 a partir de 2008, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e a ocorrência de maior número de casos na forma grave.
- Foi detectada a introdução do sorotipo DEN-4 no Brasil no mês de julho de 2010, e em Minas Gerais a presença deste sorotipo foi confirmada em setembro de 2011.
- A SES-MG reitera a importância das ações de controle e prevenção por parte do poder público e da população. Todas devem ser mantidas e intensificadas, uma vez que em Minas já circulam os demais sorotipos (DEN 1, 2 e 3).

Municípios com maior incidência de casos notificados de dengue, 2013*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Veríssimo	16214,66	562
Ipiacu	15197,27	624
Luz	10524,81	1.841
Corinto	10505,84	2.511
Delta	10250,40	831
Doresópolis	8680,56	125
Felixlândia	8455,49	1.194
Visconde do Rio Branco	7933,71	3.011
Conquista	7767,73	507
Ibiaí	7756,09	608
Lassance	7688,75	499
Machacalis	7398,91	516
Pirajuba	7054,03	329
São José do Goiabal	7044,00	397
Pitangui	7012,91	1.777

Ipanema	6786,28	1.233
Uberaba	6707,43	19.854
Fronteira	6691,82	940
Betim	6645,27	25.089
Capitão Enéas	6631,00	942
Cachoeira da Prata	6458,68	236
Centralina	6426,48	660
Timóteo	6300,62	5.111
Coronel Fabriciano	6268,97	6.507
Jequitaiá	6204,74	497
São Gonçalo do Pará	6131,67	638
Cachoeira Dourada	6105,35	153
Guaraciama	6102,99	288
Bocaiúva	5953,43	2.774
Paraopeba	5950,11	1.343
Total		81.597

Como se calcula a incidência:

- $\frac{\text{Número de casos de dengue notificados}}{\text{População total residente}} \times 100 \text{ mil}$

Nota: Alta transmissão: Incidência acima de 300 casos/100.000 habitantes; Média transmissão: Incidência entre 100 e 300 casos/100.000 habitantes